



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Proerd

Crianças de 5^o a 8^o ano orientadas a ficar longe das drogas

(Notícias do Dia, pág. 08)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 14/12/11



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Cidade	Data: 12/12/11
Assunto: Eles aprenderam a dizer NÃO		Página: 8

Proerd. Mais oito mil crianças de 5º ao 8º ano orientadas a ficar longe das drogas

Num mundo em que as famílias buscam proteger seus filhos contra as drogas, nada melhor que contar com um programa de educação que já orientou mais de um milhão de estudantes catarinenses nos últimos anos. E Joinville faz parte deste combate às drogas, tanto que no sábado, na Arena, formou mais 8 mil alunos dentro do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas). Desenvolvido há 12 anos no município para estudantes de 5º ao 8º ano do ensino fundamental de escolas particulares, estaduais e municipais, o evento mostrou a importância da integração da Polícia Militar com a escola e a família.

O soldado e instrutor do Proerd, Rolf Wolfgang Henee, destacou que a satisfação de observar uma criança consciente da importância de se combater o mal das drogas é indescritível. “Foram dez aulas aplicadas para mais de oito mil estudantes. Buscamos dar a devida orientação para que este mal que invade os lares seja controlado, evitado e prevenido”, comentou.

Rolf enfoca que crianças de nove a dez anos recebem orientação para não aceitar drogas, combater o bullying e evitar brigas. “São procedimentos preciosos que irão fortalecer o caráter do estudante”, frisou.





CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Portal	Data: 14/12/11
Assunto: Opinião de A Notícia: Educação como prioridade		Página: 03

Educação como prioridade

Dizer que a educação deve ser prioridade em qualquer país que se queira civilizado é uma obviedade. Mesmo assim, a nos surpreendemos quando surgem notícias boas no setor. Porque há um sentimento generalizado de que há apenas um discurso fácil, sem a correspondente ação por parte do Poder Público.

Ao anunciar um abono a 4 mil servidores da Educação, o prefeito Carlito acerta. São R\$ 10 milhões a serem distribuídos. É claro que este tipo de decisão sempre causa algum desconforto em categorias não contempladas com a vantagem oferecida a apenas uma parte dos servidores.

Como é dinheiro do Fundeb – por isso precisa, por lei, ser utilizado no sistema de educação – não há motivo racional para a revolta.

O que se espera é a reciprocidade: que os profissionais da Educação compreendam o gesto

e a responsabilidade que têm em manter-se preparados para os desafios de viabilizar ensino de qualidade. Aliás, dadas as precariedades do serviço público em âmbito nacional, os serviços prestados pelas escolas municipais de Joinville têm, reiteradamente, sido premiados e reconhecidos por sua excelência.

Claro que há a noção de que 2012 é ano eleitoral. E atender aos professores sempre ajuda a melhorar a imagem do governante, tendo em vista o eco que eles conseguem produzir na comunidade. Também é necessário lembrar para a importância de garantir escolas com espaços físicos e de estrutura didático-pedagógica adequada. Sem isso, os milhões de reais que a Prefeitura pretende destinar aos servidores da Educação serão de pouca valia para a sociedade, que paga esta conta com os impostos recolhidos.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 14/12/11
Assunto: Os novos guias ambientais		Página: 08

Os novos guias ambientais

FLORIANÓPOLIS — O vento frio que soprava no parque da Lagoa do Peri não intimidou as cem crianças de cinco a 14 anos que aproveitaram a manhã de ontem para tomar banho nas águas doces da lagoa, no Sul da Ilha. O motivo do encontro era ainda mais especial do que a farrá na água: a formatura dos guias ambientais orientados pela ONG do Cedep (Centro de Educação e Evangelização Popular). O projeto retorna no ano que vem com novos estudantes do bairro Chico Mendes dispostos a tornarem-se defensores ambientais.

Uma das formandas era a estudante da 6ª série Ariane Antunes, 12 anos. Cuidadosa, fez questão de se secar ao máximo para mostrar o certificado. “Aprendi o quanto é importante preservar o que é nosso”, disse a menina, acompanhada de outros guias, que, a partir de agora, são multiplicadores.

Além de noções práticas de reciclagem, os guias ambientais fizeram visitas importantes. “Conheceram o aterro sanitário de Biguaçu. Lá eles viram quantos materiais poderiam ser reciclados, mas acabam indo fora”, disse a coordenadora pedagógica Maria Marlene. Vídeos e fotos de locais que foram destruídos pela poluição também impressionaram as crianças. “Vimos imagens de lugares fora do Brasil que não se conseguia ver a água das lagoas, de tanto lixo”, recordou Ariane.

Lavar muito bem os materiais antes de serem reciclados faz parte dos ensinamentos. Até mesmo pais e professores têm suas atitudes supervisionadas. “Temos que cobrar que eles também cuidem do meio ambiente. Desde o começo do ano, todos lá em casa precisam reciclar”, salientou Ariane.

Aula.
Além de noções práticas sobre reciclagem, os pequenos guias fizeram visitas, como ao aterro sanitário de Biguaçu, onde viram material que poderia ser reaproveitado



Consciência. Formatura foi no Parque da Lagoa do Peri, e o trabalho abrangeu jovens entre cinco e 14 anos



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Especial	Data: 10 e 11/12/11
Assunto: Futuros velejadores		Página: 3

No mar. Alunos de escolas municipais se formaram em projeto do JIC e da Prefeitura

JOÃO BATISTA

joao.batista@noticiasdodia.com.br

[@jb_joaobatista](https://twitter.com/jb_joaobatista)

JOINVILLE – A comemoração seria com a realização de uma minirregata, cancelada devido à falta de vento e pelo tempo chuvoso. Mas o mar estará sempre aberto para os sonhos dos pequenos velejadores que se formaram na tarde desta sexta-feira, pela segunda turma do Projeto Escola de Vela, no JIC (Joinville Iate Clube), às margens da lagoa Saguauçu, no bairro Espinheiros. Os 45 formandos, com idades entre oito e 14 anos, são alunos das escolas municipais Aluizius Sehnem, Maria Regina Leal e Caic Francisco de Oliveira, que integram o projeto desde o ano passado, quando uma parceria entre o JIC e a Prefeitura foi firmada.

Apesar dos veleiros tipo Optimist, voltado para categorias iniciais, não saírem do estaleiro, os estudantes puderam se confraternizar e celebrar a graduação náutica em cerimônia que contou com a presença dos pais, familiares e amigos dos formandos. Entre os alunos, 18 receberam a carteirinha de velejador

amador, espécie de habilitação que permite a participação em competições e a navegação em locais abertos. A distinção foi dada para quem concluiu o segundo ano do curso e alcançou a categoria avançada de iatismo. Os formandos na categoria básica receberam o certificado de conclusão de curso. Nesse estágio, é permitido apenas velejar em área abrigada.

Além da diplomação, foram destacados os dez velejadores com melhor pontuação dentro do ranking do curso, formado a partir de competições internas e de disputas amadoras realizadas pela região Norte do Estado. De acordo com o instrutor Gerson Beckert, o aprendizado envolve questões teóricas, atividades práticas, exercícios e provas, como numa disciplina escolar. As atividades ocorrem no contraturno escolar, das 14 às 17h. Para o comodoro do JIC, Ivo Birckholz, a iniciativa em abrir a escola de vela para alunos da rede pública revela uma visão de responsabilidade social da entidade. “Não queremos ser visto como um clube de rico, mas demonstrar que estamos abertos à comunidade”, destacou.



Destaque. Lucas liderou ranking da categoria avançada



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Natal	Data: 10 e 11/12/11
Assunto: Papai Noel dos Correios		Página: 15

Papai Noel dos Correios. População garante um Natal mais feliz aos alunos de quatro escolas de Joinville que mandaram cartinhas

O último dia de aula de 172 alunos da Escola Municipal Professor Edgar Monteiro Castanheira, no bairro Fátima, na quinta-feira, foi especial. Participantes da campanha Papai Noel dos Correios 2011, as crianças com idades entre seis e dez anos comemoraram a entrega dos presentes. Bolas, bonecas, carrinhos, skates, chocolates e outras lembranças transformaram o final de ano dos pequenos de uma das escolas com alunos mais carentes em Joinville, e que foi indicada pela Secretaria Municipal de Educação.

Antes da entrega dos presentes doados por cidadãos que adotaram as cartinhas na agência da rua Princesa Isabel, no Centro, os pequenos estavam ansiosos. Assim que o bibliotecário Juarez Roque, 50 anos, e a professora Déise Busarello, 40, vestidos de Papai e Mamãe Noel, respectivamente, entraram na sala, as crianças ficaram ainda mais inquietas. Uma a uma, foram recebendo os pacotes identificados com nome e idade e mostrando para os colegas que tinham conseguido o que pediram ao Papai Noel.

Maria Fagundes dos Reis, 7 anos, não se cansava de admirar a boneca que ganhou. “Eu pedi essa boneca porque ela fala, tem mamadeira, tem bico e é muito linda. Eu tinha visto na loja e pedi para a minha mãe, mas ela não tinha dinheiro para comprar”, comentou. Enquanto fazia os primeiros malabarismos com seu novo brinquedo, Leonardo Matos, 7, lembrava bem do dia que escreveu a cartinha em sala de aula. “Eu escrevi na aula da professora Márcia. Pedi um skate para brincar lá em casa com meu irmão. Tem espaço lá”, contou.

Natan Vieira Gonçalves, 6, ganhou carrinhos da Hot Wheels e um Ben 10. Evelyn Zomer, 7, pediu uma bola da Barbie. “Ganhei uma Barbie também”, mostrava para os colegas. Para Gustavo Henrique, 7, o dia foi inesquecível. “Esse foi o Natal mais feliz da minha vida, estou sem palavras”, disse em entrevista ao programa “Ver Mais”. O diretor Luís Mauri Antunes também reconheceu a iniciativa dos Correios. “Traz uma satisfação grande para os alunos, os professores e para quem doa”, avaliou.